

Relatório

Registo de descrição

Data relatório

2024-05-19

Registo

PT/CMVDG/PCICVDG/E-A/001-006/0005 - "Quando andava ceifando"

Nível de descrição	UI
Código de referência	PT/CMVDG/PCICVDG/E-A/001-006/0005
Tipo de título	Controlado
Título	"Quando andava ceifando"
Entidade detentora	Câmara Municipal de Vidigueira
Âmbito e conteúdo	<p>A presente ficha que abaixo consta foi "construída" tendo por base os domínios ou campos de preenchimento previsto no programa MatrizPCI, tendo em vista a estruturação base para registo da informação respeitante a esta tipologia de Património e à consequente adaptação da base de dados Archevo para disponibilização online dos respectivos conteúdos.</p> <p>—</p> <p>IDENTIFICAÇÃO N.º de Inventário: PCICVDG-E-A-001-006-0005 Domínio: Tradições e expressões orais Categoria: Manifestações literárias, orais e escritas Descritores: Poesia Popular Denominação: "Quando andava ceifando" Outras Denominações: Identificador: CMVDG (Câmara Municipal de Vidigueira) Tipo: Poesia Popular Especificações: Registo identificado e recolhido pela Câmara Municipal de Vidigueira, por Luísa Costa, em colaboração com António Menêzes Produções, que efectuou a recolha em vídeo. Contexto Tipológico: Poesia popular, oral, registada em gravação vídeo proveniente da autora Catarina Machado e, também, na publicação "Antologia Poética", editada pela Câmara Municipal de Vidigueira em 2005.</p> <p>—</p> <p>CONTEXTO DE PRODUÇÃO Contexto Social Entidade Tipo: Indivíduo (Catarina Machado Guerreiro) Entidade Acesso: Público (acesso ao poema através do registo vídeo, da publicação e desta base de dados). Especificações: O presente poema está registado numa gravação vídeo, agora também aqui transcrito, bem como, na "Antologia Poética". Contexto Territorial Local: Vidigueira - Concelho de Vidigueira Classificação Geográfica: Portugal - Beja - Vidigueira - Vidigueira NUTs: Portugal - Continente - Alentejo - Baixo Alentejo Contexto Temporal Data: - Periodicidade: De carácter episódico Especificações: -</p> <p>—</p> <p>CHARACTERIZAÇÃO Caracterização Síntese: Neste poema a autora recorda com muita saudade os tempos em que ia para o campo ceifar o trigo. Relata a forma como passava os seus dias, embora trabalhando debaixo de um sol abrasador, eram horas muito divertidas em que as pessoas riam, cantavam e conviviam.</p> <p>Caracterização Desenvolvida: Poema "Quando andava ceifando"</p> <p>QUANDO ANDAVA CEIFANDO QUANDO ANDAVA CEIFANDO QUANDO ANDAVA CEIFANDO</p>

QUANDO ANDAVA CEIFANDO

Debaixo do sol ardente
Com o meu corpo curvado
De suor todo ensopado
Tinha que seguir em frente
Era assim antigamente
Quando andava trabalhando
Lá ia rindo e cantando
Para no tempo não pensar
Hoje quero recordar
QUANDO ANDAVA CEIFANDO

E quando a manhã chegava
Era a mesma correria
Começava mais um dia
A luta não terminava
O sol não iluminava
A terra que estava pisando
O tempo ia passando
Fosse de noite ou de dia
Sentia a mesma alegria
QUANDO ANDAVA CEIFANDO

No chapéu uma flor
Com a aba desabada
E a saia bem rodada
O avental de outra cor
As mangueiras um amor
Os laços iam brilhando
O perfume ia deixando
Era assim a mocidade
Hoje tenho saudade
QUANDO ANDAVA CEIFANDO

Levava a foice na mão
Toda muito resoluto
Pronta para enfrentar a luta
E nunca dizia não
Ia ceifando o meu pão
Com o lenço esvoaçando
O vento me refrescando
Quando a manhã rompia
Assim passava o meu dia
QUANDO ANDAVA CEIFANDO

-

CONTEXTO DE TRANSMISSÃO

Estado de Transmissão: Activo

Descrição: Poetisa popular ainda viva em 2019. A poesia está presente numa gravação vídeo (António Menezes Produções) e encontramos-a também na publicação "Antologia Poética" (editada pela Câmara Municipal de Vidigueira em 2005). Proc. PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-006

Data: 2006-12-14

Modo de Transmissão: Oral e escrito

Idioma: Português

Agente de Transmissão: Câmara Municipal de Vidigueira - António Menezes Produções - Museu Municipal e Arquivo Municipal

Especificações: PT_CMVDG-PCICVDG-E-A-001-DVD1

-

ORIGEM/HISTORIAL

Catarina Machado Guerreiro é natural e residente em Vidigueira e começou a escrever desde tenra idade; frequentava ainda o ensino primário quando fez os seus primeiros poemas e começou a trabalhar no campo, onde fez de tudo um pouco, desde a monda à azeitona. Nas horas de almoço, ela era quem escrevia os versos das canções para os bailes de carnaval da sua juventude. Confessa que destruiu os versos que fez, hoje com muita mágoa pois achou que não tinham qualquer valor e afinal mais tarde, quando a Rádio Vidigueira abriu portas, voltou a escrever, e fez muitos mais, os quais facultou então ao Município de Vidigueira.

-

CONTEXTO DE DOCUMENTAÇÃO

Id. Processo: PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-006

Data: 2006-12-14

Entidade: Câmara Municipal de Vidigueira

Responsável: Luísa Costa e Fernanda Palma; Arquivo Municipal (revisão; edição e tratamento de áudios e vídeos; incorporação na base de dados Archevo)

Função: Coordenação, recolha e tratamento

Observações: O poema encontra-se no processo PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-006, mais especificamente, em PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-DVD1 no qual está contemplado, respectivamente, o ficheiro PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-006-0005_002.

-

ACÇÕES DE SALVAGUARDA

Riscos e ameaças: Desaparecimento de documentos escritos pela autora ou das recolhas efectuadas junto da mesma.

Acções de salvaguarda: Recolha de algumas poesias da poetisa em publicação (PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-001-IMP1) e recolhas vídeo. Processo PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-006.

-

ACÇÕES DE DIVULGAÇÃO

Denominação: Feira do Livro - Lançamento público da obra "Antologia Poética"

Local: Largo Zeca Afonso - Vidigueira

Data inicial: 2005

-

BIBLIOGRAFIA

- "Antologia Poética", Município de Vidigueira, 2005.

-

MULTIMÉDIA

- Fotografia (PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-006-0005_001)

- Vídeo do poema "Quando andava ceifando" (PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-006-0005_002)

- Vídeo biográfico (PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-006-0005_003)

- Poema na publicação: "Quando andava ceifando" (PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-IMP1_capa; PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-IMP1_contracapa; PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-IMP1_fol.087)

-

-

DOCUMENTAÇÃO ASSOCIADA

- A poetisa popular tem alguns dos seus poemas publicados na Antologia Poética, editada pela Câmara Municipal de Vidigueira, no ano de 2005.

-

OBSERVAÇÕES

-